

ORIENTAÇÃO DE MEMORIAIS DE FORMAÇÃO NA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO CAMPUS ZONA LESTE DO IFRN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jammerson Yuri da Silva
jammerson_yuri@hotmail.com
Miriam Flávia Medeiros de Araújo
miriamaraujoped@gmail.com
Mônica Karina Santos Reis
monicabibioufrn@gmail.com
Instituto Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO:

A Educação a Distância (EAD), como política educacional e modalidade de ensino, contribui com o processo de democratização da educação brasileira. Desde seu surgimento, a modalidade foi transversalizada por desafios e transformações que ressignificaram sua estrutura, amplitude, recursos pedagógicos e tecnológicos. Como exemplo concreto desses pressupostos, destacamos a consolidação de iniciativas, como por exemplo, a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que configura-se como um sistema composto por instituições públicas de ensino superior, criado pelo Ministério da Educação, em 2005, regulamentado por meio do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. (Brasil, 2005)

O presente relato tem por objetivo destacar a importância do processo de orientação acadêmica na construção dos Trabalho de Conclusão de Curso (TFC), elaborados por discentes do curso de Especialização *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Natal Zona Leste. A formação tem como objetivo

[...]formar professores para a docência da educação profissional e tecnológica, com conhecimentos que possibilitem uma compreensão crítica da sociedade, do mundo do trabalho e do pensamento pedagógico na perspectiva da formação humana integral, articulando educação, cultura, ciência e tecnologia nas suas diferentes influências e implicações na organização e mediação do trabalho educativo.” (IFRN, 2023).

Para culminar este processo, como requisito obrigatório de conclusão do curso, foi proposto a elaboração de “Memoriais de Formação”, a fim de apresentar as construções narrativas que atravessaram estes estudantes em seus múltiplos contextos, seja histórias de vida, formação profissional, experiências na educação básica, profissional e tecnológica.

DESENVOLVIMENTO

O recorte deste relato se atém ao processo de orientação do Trabalho Final de Curso (TFC) da DocentEpt, especificamente, à modalidade de escrita “Memorial de Formação”, elencada como formato a ser seguido por orientandos e orientadores na fase de conclusão das formações. Diferentemente dos modelos tradicionalmente adotados, como monografia ou artigo, o memorial de formação é um gênero que permite a exposição de memórias escritas, podendo ser utilizado como trabalho de conclusão de cursos do ensino superior, desde que acompanhado por um professor orientador ou formador. (Linhares; Nunes, 2008).

O memorial foi elaborado a partir de um template disponibilizado pela coordenação do curso. O texto era composto por quatro sessões. Na introdução o discente deveria indicar o curso de formação e seus objetivos, o contexto de escrita e conceituar o memorial de formação; Na seção Narrativas autobiográficas, apresentavam fragmentos autobiográficos que representassem momentos significativos de sua vida pessoal, escolarização básica e superior. Por conseguinte, na seção das reflexões sobre a DocentEpt e sua experiência com a educação profissional e tecnológica, os orientandos ressaltavam as aprendizagens mais significativas e que contribuíram para sua atuação na educação profissional. Por fim, nas considerações finais, elencar as perspectivas de atuação futuras e avaliação geral da formação concluída.

RESULTADOS:

Como resultados mais significativos desse processo de orientação dos memoriais de formação destacamos a potencialidade de vivenciar uma experiência enriquecedora, tanto para orientandos quanto para orientadores. A adesão e o encantamento dos discentes por essa tipologia de escrita, foi demonstrado na dedicação e zelo com que cada narrativa foi construída.

As experiências narradas em cada escrita de si, fez com que percebêssemos a importância de dar voz a vivência e estória de cada professor em formação. A esse respeito, corroboramos a Antônio Nóvoa (1997, p. 36), que nos alerta para a necessidade de trazer à tona os saberes dos docentes, pois os mesmos os constituem quanto à prática da existência e ação social.

Ressalta-se ainda, a importância da atuação da coordenação pedagógica e do suporte ofertados aos profissionais e discentes que estiveram envolvidos nessa experiência. A mediação comunicativa e pedagógica entre coordenação, orientadores e orientandos foi

fundamental para que fossem alcançados excelentes índices de conclusão e para a qualidade dos memoriais escritos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao final deste relato, ressaltamos como oportuna e pertinente a escolha do memorial de formação como modalidade de escrita de trabalhos de conclusão de curso e destacamos a potência dessa narrativa, como elemento de ligação entre vida e ideias, experiências de vida e formação, escritas de si alargadas para a construção coletiva.

Como orientadores, que vivenciaram esse processo junto aos discentes, ratificamos a satisfação pelo compartilhamento das histórias de vida e de formação dos nossos orientandos, bem como, consideramos que as reflexões apresentadas nos memoriais foram representativas dos referenciais teóricos estudados e estavam alicerçadas aos pressupostos da educação profissional e tecnológica e da experiência docente,

REFERÊNCIAS:

CONNELLY, M.; CLANDININ, J. Relatos de experiencia e investigacion narrativa. *In*: LARROSA, Jorge. **Déjame que te cuente**: ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Laertes, 1995.

IFRN. **Plano de curso Lato Sensu – Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica**. 2023. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/sertao/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/pos-graduacao/lato-sensu-especializacao-em-docencia-da-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. *Diário Oficial da União*, 9 jun. 2006.

LINHARES, Célia; NUNES, Clarice. O memorial: lugar de reinvenção da trajetória de educadores. *In*: PASSEGGI, Maria da Conceição; BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre (Org.). **Memórias, memoriais**: pesquisa e formação docente. Natal: Editora da UFRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 31-42.

NÓVOA, A. **Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa**. *In*: Fazenda, I. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1997. p. 29-41.